



# OPUS CHRISTI SALVATORIS MUNDI

Newsletter  
Ano 10  
Número 9  
Setembro de 2022

MISSIONÁRIOS SERVOS DOS POBRES

Intenção para a evangelização:

**Pela abolição da pena de morte.** Rezemos para que a pena de morte, que atenta a inviolabilidade e dignidade da pessoa, seja abolida nas leis de todos os países do mundo.  
(intenção do Santo Padre confiada à sua Rede Mundial de Oração)

## *O esplendor da verdade*

O Catecismo da Igreja Católica

**A PROFISSÃO DE FÉ CRISTÃ  
OS SÍMBOLOS DA FÉ**

**«CREIO EM DEUS, PAI TODO-PODEROSO,  
CRIADOR DO CÉU E DA TERRA»**

**O mistério da aparente impotência de Deus**

**272** A fé em Deus Pai todo-poderoso pode ser posta à prova pela experiência do mal e do sofrimento. Por vezes, Deus pode parecer ausente e incapaz de impedir o mal. Ora, Deus Pai revelou a sua onnipotência do modo mais misterioso, na humilhação voluntária e na ressurreição de seu Filho, pelas quais venceu o mal. Por isso, Cristo crucificado é «força de Deus e sabedoria de Deus. Pois o que é loucura de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é fraqueza de Deus é mais forte do que os homens» (1 Cor 1, 25). Foi na ressurreição e na exaltação de Cristo que o Pai «exerceu a eficácia da [sua] poderosa força» e mostrou a «incomensurável grandeza que representa o seu poder para nós, os crentes» (Ef 1, 19-22).

**273** Só a fé pode aderir aos caminhos misteriosos da onnipotência de Deus. Esta fé gloria-se nas suas fraquezas, para atrair a si o poder de Cristo (cf. 2 Cor 12,9; Flp 4,13). Desta fé é modelo supremo a Virgem Maria, pois acreditou que «a Deus nada é impossível»

(Lc 1, 37) e pôde proclamar a grandeza do Senhor: «O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas; 'Santo' é o seu nome» (Lc 1, 49).



**274** «Portanto, nada é mais próprio para firmar a nossa fé e a nossa esperança do que a convicção, profundamente arraigada nas nossas almas, de que nada é impossível a Deus. Tudo o que [o Credo] seguidamente nos propõe para crer, as coisas maiores, as mais incompreensíveis, bem como as mais sublimes e mais acima das leis ordinárias da Natureza, basta que a nossa razão tenha a ideia da onnipotência divina para as admitir facilmente e sem hesitação alguma» (Catecismo Romano, 1,2,13).

## Notícias para pensar

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ

### **DEL TEÓLOGO INSTRUÇÃO DONUM VERITATIS SOBRE A VOCAÇÃO ECLESIAL DO TEÓLOGO**

#### ***O problema da dissensão***

33. A dissensão pode revestir-se de diversos aspetos. Na sua forma mais radical, ela tem em mira a transformação da Igreja de acordo com um modelo de contestação inspirado naquilo que se faz na sociedade política. Com maior frequência se sustenta que o teólogo seria obrigado a aderir ao ensinamento infalível do Magistério enquanto, pelo contrário, adotando a perspectiva de um certo positivismo teológico, as doutrinas propostas sem que intervenha o carisma da infalibilidade não teriam carácter obrigatório algum, sendo deixada ao indivíduo plena liberdade de aderir a elas ou não. O teólogo seria dessa forma totalmente livre para pôr em dúvida ou refutar o ensinamento não infalível do Magistério, particularmente em matéria de normas morais particulares. E mais, com esta oposição crítica ele contribuiria para o progresso da doutrina.
34. A justificação da dissensão apoia-se, em geral, sobre diversos argumentos, dos quais dois têm carácter mais fundamental. O primeiro é de ordem hermenêutica: os documentos do Magistério não seriam nada mais que o reflexo de uma teologia opinável. O segundo invoca o pluralismo teológico, levado às vezes até um relativismo que coloca em questão a integridade da fé: as intervenções magisteriais teriam a sua origem em uma teologia entre muitas outras, enquanto nenhuma teologia particular pode ter a pretensão de se impor universalmente. Em oposição e em concorrência com o magistério autêntico surge assim uma espécie de «magistério paralelo» dos teólogos. Uma das tarefas do teólogo, é certamente a de interpretar corretamente os textos do Magistério, e para isso ele dispõe de regras hermenêuticas, entre as quais figura o princípio segundo o qual o ensinamento do Magistério — graças à assistência divina — vale mais que a argumentação, que às vezes é tomada de uma teologia particular, da qual ele se serve. Quanto ao pluralismo teológico, este não é legítimo a não ser na medida em que é salvaguardada a unidade da fé, no seu significado objetivo. Os diversos níveis, que são a unidade da fé, a unidade-pluralidade

das expressões da fé e a pluralidade das teologias estão, com efeito, essencialmente ligados entre si. A razão última da pluralidade é o insondável mistério de Cristo, que transcende toda a sistematização objetiva. Isto não pode significar que sejam aceitáveis conclusões que lhe sejam contrárias, e nem põe em questão, de forma alguma, a verdade das asserções por meio das quais o Magistério se pronunciou. Quanto ao «magistério paralelo», ele pode causar graves danos espirituais, opondo-se ao dos Pastores. Quando, de facto, a dissensão consegue estender a sua influência até inspirar uma opinião comum, ela tende a tornarse regra de ação, o que não pode deixar de perturbar gravemente o Povo de Deus e levar a um menosprezo da verdadeira autoridade.

35. Às vezes a dissensão recorre também a uma argumentação sociológica, segundo a qual a opinião de um grande número de cristãos seria uma expressão direta e adequada do «senso sobrenatural da fé». Na realidade as opiniões dos fiéis não podem ser pura e simplesmente identificadas com o «sensus fidei». Este é uma propriedade da fé teologal, a qual sendo um dom de Deus, que faz aderir pessoalmente à Verdade, não pode enganar-se. Esta fé pessoal é também fé da Igreja, porque Deus confiou à Igreja a guarda da Palavra, e, conseqüentemente, o que deve crer o fiel é aquilo que a Igreja crê. O «sensus fidei» implica, portanto, por sua natureza, a conformação profunda do espírito e do coração com a Igreja, o «sentire cum Ecclesia». Se, portanto, a fé teologal enquanto tal não se pode enganar, o fiel pode, ao contrário, ter opiniões erróneas, porque nem todos os seus pensamentos procedem da fé. Nem todas as ideias que circulam entre o Povo de Deus são coerentes com a fé, tanto mais que podem facilmente sofrer a influência de uma opinião pública veiculada pelos modernos meios de comunicação. Não é sem motivo que o Concílio Vaticano II sublinha a relação indissolúvel entre o «sensus fidei» e a orientação do Povo de Deus por parte do magistério dos Pastores; as duas realidades não podem ser separadas uma da outra. As intervenções do Magistério servem para garantir a unidade da Igreja na verdade do Senhor. Ajudam a «permanecer na verdade», frente ao carácter arbitrário das opiniões mutáveis, e são a expressão da obediência à Palavra de Deus. Mesmo quando pode parecer que limitem a liberdade dos teólogos, elas instauram, por meio da fidelidade à fé que foi transmitida, uma liberdade mais profunda, que não pode provir senão da unidade na verdade.

*(continua)*

# *A luz do nosso carisma*

## **SEMENTE DE UM CARISMA**

*Publicação realizada em 1996 para celebrar os dez anos de vida dos MSP*

*Redigido por Francesco Pini*

## **Em casa de meu Pai há muitas moradas**

(...) Não podemos esquecer o apoio primordial dos numerosos mosteiros de clausura que desde os começos vão acolhendo as palavras do Pe. Giovanni e com as suas orações e sacrifícios são a força desta Obra.

E para aqueles que não se sentem chamados a comprometer-se a tempo inteiro como



Missionários Servos dos Pobres em terra de missão, o Movimento tem previsto uma importante variedade de atividades de apoio, cujo valor é ilustrado pela palavra do fundador, apelando a exemplos concretos que o testemunham. Trata-se das atividades que desenvolvem os chamados “Grupos de apoio”, hoje presentes em vários países. O seu

programa baseia-se em dar aquilo que Deus lhe sugere e de forma tão diversa e criativa como diverso e criativo é o coração do homem e o amor que o move. Ao longo do seu percurso ao serviço dos mais pobres, o mesmo Movimento foi também descobrindo outras categorias de pessoas que desde as suas casas, desde os seus lugares da vida ordinária, muitas vezes caracterizados por situações difíceis, apoiam o trabalho dos Missionários Servos dos Pobres. Referimo-nos aos Oblatos e aos benfeitores, que em números passados da nossa revista *Ut Unum Sint* foram amplamente apresentados.

*(continua)*

## *Notícias desde as nossas Casas*

### **Missionárias Servas dos Pobres Colégio “St.<sup>a</sup> Maria Goretti”**

No Colégio “Santa Maria Goretti” festejámos o dia da independência do Perú. Esta festa foi uma celebração digna. As alunas, com o apoio das suas professoras, apresentaram as regiões da Pátria. Conseguimos ficar com uma ideia da história do Perú através das danças, atuações e exposições.



Foi muito bonito o mapa gigante que as professoras, com a ajuda das alunas, realizaram no pátio juntamente com os productos típicos das regiões, como um tapete.

Viva o Perú!

### **Casa de acolhimento “St.<sup>a</sup> Teresa de Jesus”**

Na capela das irmãs Missionárias Servas dos Pobres, receberam o Santo batismo quatro meninos do nosso lar “Santa Teresa de Jesus”.



Pela graça de Deus alguns dos nossos colaboradores, que trabalham no Lar, ofereceram-se para ser padrinhos dos nossos meninos.

Rezamos para que o Senhor nos dê a graça de educar estes meninos na fé.

### **Campus 2022**

Foi um momento importante sobretudo porque se conseguiu retomar este encontro depois de dois verões difíceis. Foram três dias cheios de momentos de oração, de reflexão, de alegres partilhas de experiências para poder retomar com força o testemunho cristão na vida diária.



## OS NOSSOS GRUPOS DE APOIO

Esta página pretende ser um guia (pedida pelos leitores) para as reuniões dos nossos grupos de apoio:

Nestas reuniões participam os oblatos, os sócios, os colaboradores, os amigos.  
Por sua vez quer ser um convite para que outras pessoas e grupos se juntem a este momento de oração.

Durante a reunião os participantes formam todos juntos um círculo. No centro coloca-se uma vela acesa que representa a luz de Cristo, a Luz dos povos ("Lumen gentium") e também a nossa fé, recebida no batismo, que estamos chamados a fazer presente em cada momento da nossa vida.

1. A reunião começa com a invocação ao Espírito Santo (preferencialmente o hino cantado do "Veni Creator" e outro como o seguinte):

*Espírito Santo de Amor, recebe a consagração completa e absoluta de todo o meu ser, de forma que, desde agora em diante, em todos os meus pensamentos, nos meus desejos e nas minhas obras, te dignes ser a minha Luz e o meu guia, como também toda a força da minha oração. Abandono-me em Ti e nas tuas divinas inspirações. Espírito Santo: digna-te formar-me em Maria e com Maria, segundo o modelo de toda a nossa perfeição, que é Jesus Cristo.*

*Glória...*

2. Depois recita-se em coros alternados 3 Salmos previamente escolhidos.
3. Terminada a oração dos Salmos, lê-se a passagem do Evangelho do domingo seguinte. Faz-se então pelo menos cinco minutos de silêncio e, depois, cada um repete em voz alta as palavras do texto que mais lhe chamou a atenção e partilha em voz alta qual é a mensagem pessoal que por meio daquelas palavras e da passagem evangélica inteira chegaram até si. Cada intervenção pode concluir-se com esta frase ou outra semelhante: "Glória e honra a ti Senhor Jesus!", à qual os presentes respondem repetindo a mesma frase.
4. Reza-se então uma oração de louvor à palavra que o Espírito Santo colocou no coração de cada um, e fazem-se orações livres (petições espontâneas) pelas necessidades da Igreja, seja universal como local, pelos Missionários Servos dos Pobres, pelos pobres, etc.
5. Sendo a "Imitação de Cristo" a nossa regra espiritual servindo o silêncio a todos os homens, lê-se o trecho diário da Imitação de Cristo (na eventualidade de estar presente um sacerdote, pode ser este um momento para uma breve reflexão).
6. Antes de terminar o momento de oração, temos de fomentar em nós alguns compromissos concretos em favor dos pobres, para que toda a nossa vida esteja orientada para o seu serviço. Em particular teremos em conta, para além do compromisso mensal proposto mais adiante, também o compromisso de oferecer n.º ..... de horas semanais de adoração/rosário para ..... (intenção) e n.º ..... Horas semanais de compromisso caritativo na paróquia e n.º ..... horas semanais de compromisso para a difusão do carisma dos MSP.
7. Concluimos a encomendar-nos a Santa Maria, Mãe dos Pobres, com a oração do Pe. De Grandmaison, para que nos ajude a caminhar atrás do seu Filho, Jesus Cristo.
8. Se há a presença de um sacerdote conclui-se com a bênção, caso contrário com o sinal da cruz.
9. Pode-se aproveitar o encontro para programar os encontros seguintes e organizar as próximas iniciativas missionárias.

## Datas e momentos importantes do mês de setembro:

**31 de agosto – 7 de setembro:** Missões extraordinárias das irmãs Missionárias Servas

dos Pobres nos povoados de Antilla, Trigorco e Collo (Província de Curahuasi e Diocese de Cusco).

**10 – 17:** Missões extraordinárias das irmãs Missionárias Servas dos Pobres nos povoados de Ccoya, Sorcca, Tacmara e Hunachulla (Província de Huanipaca e Diocese de Abancay).

**20 – 27:** Missões extraordinárias das irmãs Missionárias Servas dos Pobres nos povoados de Usicayos e Sayaconi (Província de Carabaya e Diocese de Ayaviri).

**26:** Inauguração do novo curso Académico (para os nossos formandos de Ajofrín) no Instituto Superior de Estudos Teológicos "St. Ildefonso" de Toledo (Espanha).

**29:** Tomada de posse do Padre Walter msp, como novo Superior do Ramo masculino MSP e Vigário Geral dos MSP.

**30:** Curso de formação catequética virtual mensal com os amigos de língua italiana: o encontro é às 21:00 (hora de Espanha) na plataforma zoom.us.

*Para mais informações:*

Mail: [casaformacionajofrin@gmail.com](mailto:casaformacionajofrin@gmail.com)

Web: [www.msptm.com](http://www.msptm.com)



### **Empenho missionário:**

Neste mês de setembro assumimos o compromisso de retomar os encontros com os grupos de apoio, para poder alimentar, com a nossa oração, o esforço missionário; procuramos também planificar algum encontro missionário para dar a conhecer o carisma e o apostolado dos Missionários e Missionárias Servos dos Pobres.

Encomendamos às vossas orações de forma especial o Padre Walter msp, novo Superior do Ramo masculino MSP e Vigário Geral dos MSP, para que possa desenvolver com obediência e docilidade este delicado serviço.